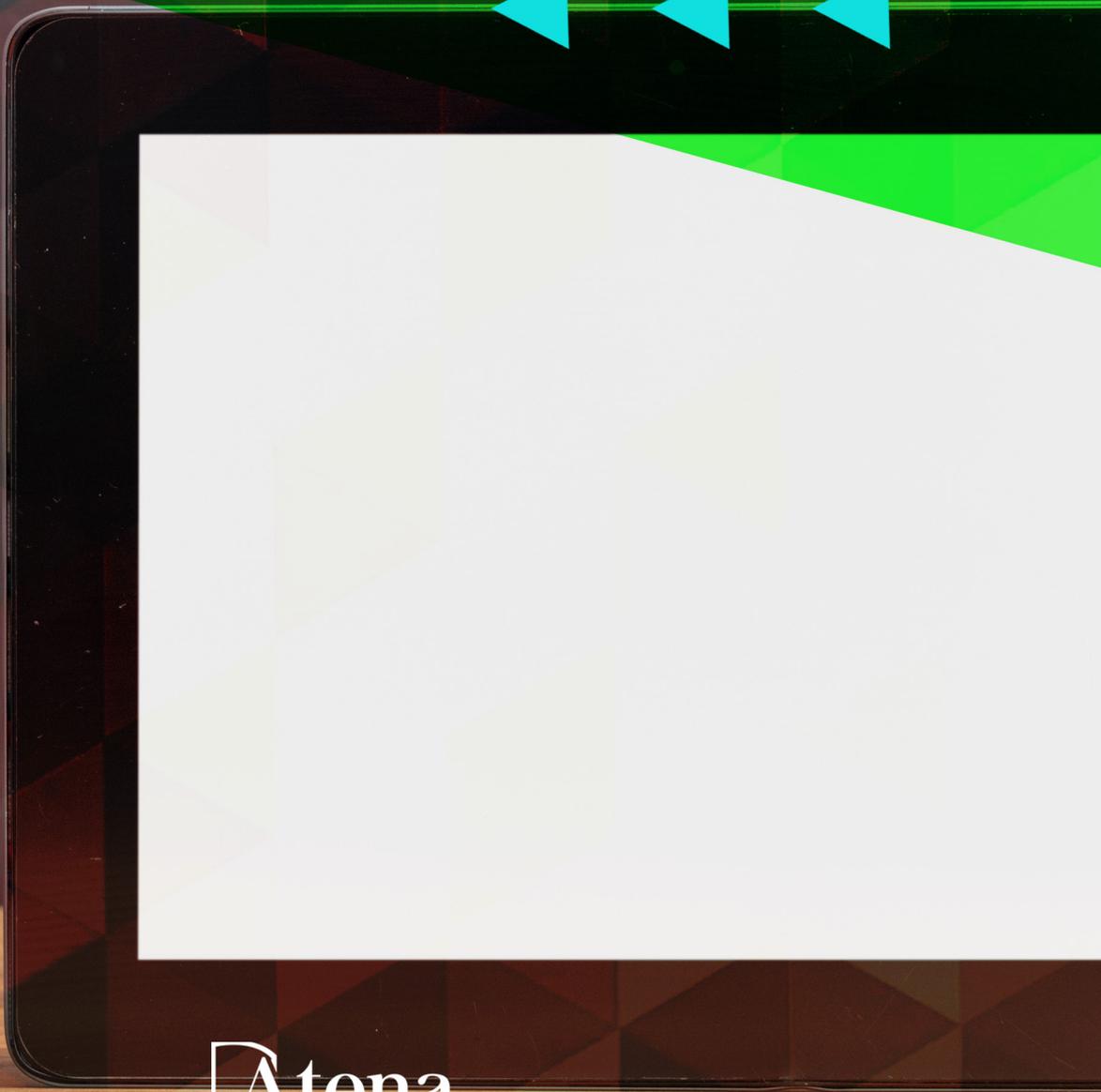




Gabriella Rossetti Ferreira  
(Organizadora)

# Educação: Políticas, Estrutura e Organização 6



**Atena**  
Editora

Ano 2019

**Gabriella Rossetti Ferreira**

(Organizadora)

**Educação: Políticas, Estrutura e  
Organização**  
**6**

Atena Editora  
2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Lorena Prestes e Geraldo Alves

Revisão: Os autores

#### Conselho Editorial

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista  
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

E24 Educação [recurso eletrônico] : políticas, estrutura e organização 6 /  
Organizadora Gabriella Rossetti Ferreira. – Ponta Grossa (PR):  
Atena Editora, 2019. – (Educação: Políticas, Estrutura e  
Organização; v. 6)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7247-307-1

DOI 10.22533/at.ed.071190304

1. Abordagem interdisciplinar do conhecimento. 2. Currículo  
escolar – Brasil. 3. Educação – Pesquisa – Brasil. 4. Políticas  
educacionais. I. Ferreira, Gabriella Rossetti. II. Série.

CDD 370.1

**Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422**

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de  
responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos  
autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

## APRESENTAÇÃO

A obra “Educação: Políticas, Estrutura e Organização – Parte 6” traz capítulos com diversos estudos que se completam na tarefa de contribuir, de forma profícua, para o leque de temas que envolvem o campo da educação.

A educação é uma atividade que se expressa de formas distintas, envolvendo processos que tem consequências nos alunos, possui métodos que precisam ser compreendidos; envolve o que se pretende, o que se transmite, os efeitos obtidos, agentes e elementos que determinam a atividade e o conteúdo (forças sociais, instituição escolar, ambiente e clima pedagógico, professores, materiais e outros) (SACRISTÁN, 2007).

O conceito de educação é inseparável do ente subjetivo que lhe dão atributos diferenciados. A educação é algo plural que não se dá de uma única forma, nem provém de um único modelo; ela não acontece apenas na escola, e às vezes a escola nem sempre é o melhor lugar para que ela ocorra.

A escola deve estar pronta para atender a diversidade cultural, conduzindo a aceitação e o respeito pelo outro e pela diferença, pois se valoriza a ideia de que existem maneiras diversas de se ensinar e conseqüentemente diferentes formas de organização na escola, onde seja levado em consideração a complexidade da criação de um currículo que atenda o desafio de incorporar extensivamente o conhecimento acumulado pela herança cultural sem perder a densidade do processo de construção do conhecimento em cada indivíduo singular. A escolaridade faz parte da realidade social e é uma dimensão essencial para caracterizar o passado, o presente e o futuro das sociedades, dos povos, dos países, das culturas e dos indivíduos. É assim que a escolarização se constitui em um projeto humanizador que reflete a perspectiva do progresso dos seres humanos e da sociedade.

Em uma escola democrática não há barreiras educacionais, eliminam-se a formação de grupos com base na capacidade dos alunos, provas preconceituosas e outras iniciativas que tantas vezes impedem o acesso e permanências de todos na escola, proporcionando um ensino de qualidade para todos, sem exclusão.

Gabriella Rossetti Ferreira

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
DO DESENCANTO AO ABANDONO DE SI - MARCAS DA COLONIALIDADE SOBRE O OFÍCIO DE PROFESSOR	
Genilda Alves Nascimento Melo	
Andréia Quinto dos Santos	
Célia Jesus dos Santos Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.0711903041</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>12</b>
DOS MODELOS PEDAGÓGICOS EUROPEUS E NORTE-AMERICANOS NA ESCOLA PRIMÁRIA DA PRIMEIRA REPÚBLICA NO BRASIL: PRÁTICAS ESCOLARES DE LEITURA E ESCRITA	
Rosemeire dos Santos Amaral	
Maria Neide Sobral	
<b>DOI 10.22533/at.ed.0711903042</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>24</b>
EAD SOB A PERSPECTIVA SWOT	
Erika Pinheiro Pérez	
Blanca Martín Salvago	
<b>DOI 10.22533/at.ed.0711903043</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>38</b>
EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL NO CURRÍCULO ESCOLAR	
Maria Jussilania Dantas Araújo	
Márcio Rodrigues dos Santos	
Flávia Nunes de Sousa Limeira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.0711903044</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>46</b>
EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA REVOLUÇÃO PLANETÁRIA- SOBRE A VISÃO DE EDGAR MORIN	
Marinalva Valdevino dos Santos	
<b>DOI 10.22533/at.ed.0711903045</b>	
<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>53</b>
EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: UMA ANÁLISE SOBRE O CENTRO EDUCACIONAL FEMININO (CEF)	
Natalya Regina Fortes Monte Santos	
Maria Gilcília Silva Pereira Borges	
Aislla Maria de Almeida Gomes	
Ana Rita Soares Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.0711903046</b>	
<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>61</b>
EDUCAÇÃO DIGITAL NA TERCEIRA IDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UMA TURMA DE INFORMÁTICA BÁSICA	
Mario Diego Ferreira dos Santos	
Suzy Kamylla de Oliveira Menezes	
<b>DOI 10.22533/at.ed.0711903047</b>	

<b>CAPÍTULO 8</b> .....	<b>67</b>
EDUCAÇÃO DO CAMPO E GESTÃO DEMOCRÁTICA: UMA ANÁLISE DA EXPERIÊNCIA DA CASA FAMÍLIA RURAL “MANOEL PAULINO DE SOUSA”- ABAETETUBA/PARÁ	
Juliany Serra Miranda Denival de Lira Gonçalves	
<b>DOI 10.22533/at.ed.0711903048</b>	
<b>CAPÍTULO 9</b> .....	<b>72</b>
EDUCAÇÃO E CULTURA: AS RESSONÂNCIAS (RE)PRODUZIDAS PELAS MÍDIAS NA CULTURA RIBEIRINHA	
Adelmo Viana Wanzeler Benilda Miranda Veloso Silva João Batista do Carmo Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.0711903049</b>	
<b>CAPÍTULO 10</b> .....	<b>83</b>
EDUCAÇÃO E TRABALHO: O PROCESSO INTERDISCIPLINAR NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES	
Rosalina Rodrigues de Oliveira Marcelo Fabiano Rodrigues Pereira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.07119030410</b>	
<b>CAPÍTULO 11</b> .....	<b>95</b>
EDUCAÇÃO EM SAÚDE: PREPARANDO PACIENTES E FAMILIARES PARA A DESOSPITALIZAÇÃO	
Juliana Lemos Zaidan Priscyla Dayane Gomes das Chagas Lira Elvira Santana Amorim Andreyna Javorski Rodrigues Jael Maria de Aquino	
<b>DOI 10.22533/at.ed.07119030411</b>	
<b>CAPÍTULO 12</b> .....	<b>102</b>
EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL: CONTRIBUIÇÃO DO PROGRAMA NOVO MAIS EDUCAÇÃO PARA A EFETIVAÇÃO DA APRENDIZAGEM DOS ALUNOS DA ESCOLA GUIOMAR LYRA, CARUARU – PE	
Marilene da Silva Lima Edilene Maria da Silva Katia Tatiana Moraes de Oliveira Ana Lúcia de Melo Santos Nubênia de Lima Tresena	
<b>DOI 10.22533/at.ed.07119030412</b>	
<b>CAPÍTULO 13</b> .....	<b>114</b>
EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: A PERSPECTIVA DO ESPORTE NA ÓTICA DA CULTURA CORPORAL	
Rogério Tauã Mello Machado Yuri Lima Silveira Ian Fonseca Coquet	

**DOI 10.22533/at.ed.07119030413**

**CAPÍTULO 14 ..... 119**

**EDUCAÇÃO INCLUSIVA: UM OLHAR SOBRE A POLÍTICA DE INCLUSÃO NA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE ITUMBIARA/GO**

Keila Rosa Procópio

Lia Batista Machado

**DOI 10.22533/at.ed.07119030414**

**CAPÍTULO 15 ..... 131**

**EDUCAÇÃO INCLUSIVA: UM OLHAR SOBRE A VIVÊNCIA DO PROFESSOR/A AUXILIAR NA MEDIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM**

Gessione Moraes da Silva

Gesomara Lopes Guerra

Maria Adriana de Souza

**DOI 10.22533/at.ed.07119030415**

**CAPÍTULO 16 ..... 141**

**EDUCAÇÃO NA INDÚSTRIA 4.0: CONTRIBUIÇÕES DA SALA INVERTIDA NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL**

Sebastião Soares Lyra Netto

Ana de Kássia Silva Lyra

Jedida Severina de Andrade Melo

Queila Carla Ramos da Silva Alcantara

Andréia Gilzélia de Arruda Santana

Paula Helena da Rocha Silva

Rosilene Tarcisa da Silva Lisboa

**DOI 10.22533/at.ed.07119030416**

**CAPÍTULO 17 ..... 156**

**EDUCAÇÃO NÃO FORMAL NO GRUPO AGITAÇÃO RIO PRETO: ANÁLISE DA ACESSIBILIDADE EM AMBIENTES PROPÍCIOS AO LAZER E À EDUCAÇÃO**

Maria Fernanda Sanchez Maturana

Miriam Sinhorelli

Vagner Sérgio Custódio

Isadora de Oliveira Pinto Barciela

Aline Sinhorelli Sakamoto

Vanessa Camilo Sossai

Keila Isabel Botan

Rodrigo Soares da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.07119030417**

**CAPÍTULO 18 ..... 165**

**EDUCAÇÃO PERMANENTE: PROCESSO DE TRABALHO DE AUXILIARES EM SAÚDE BUCAL NO INTERIOR DO ESTADO DO CEARÁ – RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Tainá Macedo Do Vale

Ermano Batista Da Costa

Antônio Rodrigues Ferreira Júnior

**DOI 10.22533/at.ed.07119030418**

<b>CAPÍTULO 19</b> .....	<b>173</b>
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL INTEGRADA AO ENSINO MÉDIO: UM ESTUDO DO PNE (2014-2024) E LDB – 9.394/96	
Jamilly Leite Olegario Maria Aparecida dos Santos Ferreira Márcia Gonçalves Keesem	
<b>DOI 10.22533/at.ed.07119030419</b>	
<b>CAPÍTULO 20</b> .....	<b>180</b>
EDUCAÇÃO SEXUAL: CORPO, GÊNERO E SEXUALIDADE NO PROCESSO DE AUTO-CONHECIMENTO E NA CONSTRUÇÃO DE UMA CIDADANIA ATIVA	
Gabriella Rossetti Ferreira Paulo Rennes Marçal Ribeiro Andreza Marques de Castro Leão	
<b>DOI 10.22533/at.ed.07119030420</b>	
<b>CAPÍTULO 21</b> .....	<b>198</b>
EDUCAÇÃO SOBRE DIREITOS HUMANOS E ENSINO DE QUÍMICA: EM BUSCA DE UMA FORMAÇÃO CIDADÃ NA ESCOLA	
Alex William Sanches Fernando de Azevedo Alves Brito Pâmela Ribeiro Lopes Soares	
<b>DOI 10.22533/at.ed.07119030421</b>	
<b>CAPÍTULO 22</b> .....	<b>210</b>
EDUCAÇÃO SOBRE DIREITOS HUMANOS E GÊNERO: ENTRELACANDO PERSPECTIVAS	
Alex William Sanches Álvaro de Azevedo Alves Brito Bianca Silva Oliveira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.07119030422</b>	
<b>CAPÍTULO 23</b> .....	<b>218</b>
EFETIVAÇÃO DA INCLUSÃO DO SURDO NO PROCESSO EDUCACIONAL	
Lindacir Laurentino Lima de Medeiros Rosana de Medeiros Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.07119030423</b>	
<b>CAPÍTULO 24</b> .....	<b>227</b>
EJA NO MUNICÍPIO DE ARAPIRACA: UMA ANÁLISE PSICANALÍTICA E PEDAGÓGICA NA RELAÇÃO PROFESSOR E ALUNO E A IMPORTÂNCIA DA AFETIVIDADE	
José Clebson dos Santos Jenaice Israel Ferro	
<b>DOI 10.22533/at.ed.07119030424</b>	

<b>CAPÍTULO 25</b> .....	<b>238</b>
ELABORAÇÃO DE UM OBJETO DE ENSINO-APRENDIZAGEM COM BASE NO SISTEMA DE AUTOMAÇÃO DA COLETA DE ÁGUAS DA CHUVA	
Abel Antônio Alves Kenedy Lopes de Nogueira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.07119030425</b>	
<b>CAPÍTULO 26</b> .....	<b>252</b>
EM DISCUSSÃO: O ENSINO FUNDAMENTAL DE NOVE ANOS E AS DECORRÊNCIAS PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES. ESTAMOS PREPARADOS PARA IMPLANTÁ-LO?	
Rosângela da Silva Camargo Paglia	
<b>DOI 10.22533/at.ed.07119030426</b>	
<b>CAPÍTULO 27</b> .....	<b>263</b>
ENSINO DA ROBÓTICA: O ARDUINO COMO FERRAMENTA DIDÁTICA	
Brenna Theodora Machado Matos Robério Oliveira Rodrigues Maria Bruna Machado Matos Paulo Sérgio Silvino do Nascimento	
<b>DOI 10.22533/at.ed.07119030427</b>	
<b>CAPÍTULO 28</b> .....	<b>273</b>
ENSINO DE BOTÂNICA: METODOLOGIA PARA O ESTUDO DAS ANGIOSPERMAS NO FUNDAMENTAL II	
Rivete Silva de Lima Pietra Rolim Alencar Marques Costa Rafaela Sales Pereira Roxo	
<b>DOI 10.22533/at.ed.07119030428</b>	
<b>CAPÍTULO 29</b> .....	<b>286</b>
ENSINO DE BOTÂNICA: UM ESTUDO A PARTIR DE DISSERTAÇÕES E TESES DEFENDIDAS NO BRASIL (1982 A 2016)	
Laís Goyos Pieroni Maria Cristina de Senzi Zancul	
<b>DOI 10.22533/at.ed.07119030429</b>	
<b>CAPÍTULO 30</b> .....	<b>297</b>
ENSINO DE HISTÓRIA E A SEGUNDA GRANDE GUERRA A PARTIR DE POESIAS, FOTOGRAFIAS E SUAS REPRESENTAÇÕES	
Daniele Alves Craveiro Fernanda Dalmazo Garcia Fernando Santos Maciel Leticia Vicentina Nunes Zandoná Luciana Berbel Rodrigues	
<b>DOI 10.22533/at.ed.07119030430</b>	

<b>CAPÍTULO 31 .....</b>	<b>302</b>
ENSINO DE LÍNGUA ESTRANGEIRA EM ESCOLAS PÚBLICAS DE PERNAMBUCO: UMA ANÁLISE DOS PARÂMETROS CURRICULARES NO CONTEXTO DE SALA DE AULA	
<a href="#">Samantha Joyce Ferreira Wanderley da Silva</a>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.07119030431</b>	
<b>CAPÍTULO 32 .....</b>	<b>308</b>
ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA PARA ESTRANGEIROS: O FATOR INTERCULTURALIDADE PRESENTE EM MANUAIS DIDÁTICOS PRODUZIDOS NO BRASIL	
<a href="#">Márcia Rejane de Oliveira</a>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.07119030432</b>	
<b>SOBRE A ORGANIZADORA.....</b>	<b>317</b>

## EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: A PERSPECTIVA DO ESPORTE NA ÓTICA DA CULTURA CORPORAL

**Rogério Tauã Mello Machado**

Universidade Federal Fluminense

Niterói – Rio de Janeiro

**Yuri Lima Silveira**

Universidade Federal Fluminense

Niterói – Rio de Janeiro

**Ian Fonseca Coquet**

Universidade Federal Fluminense

Niterói – Rio de Janeiro

**RESUMO:** A Educação Física escolar, assim como qualquer outra disciplina, requer um ensino de qualidade visando sempre o aluno como centro do ensino-aprendizagem. Nessa perspectiva, encontra-se a cultura corporal como nosso objeto de estudo, que nos ajuda a entender os discentes e seus anseios nas práticas esportivas dentro das aulas de Educação Física. Este artigo debruça em um relato de experiência dos bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), do Instituto de Educação Física (IEF) da Universidade Federal Fluminense (UFF), campus Niterói, no ano de 2016, com intuito de disponibilizar, a toda comunidade acadêmica, as experiências pedagógicas a partir da cultura corporal dentro das aulas de Educação Física escolar. De início apresentaremos nossa visão sobre educação assim como a introdução do

nosso trabalho. Posteriormente apresentaremos como desenvolvemos na prática o que foi aprendido na Universidade, sempre priorizando a práxis e por fim mapeamos um balanço de nossa atuação fazendo uma autocrítica, observando os pontos positivos e negativos, juntamente com a visão dos discentes.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação Física, Cultura Corporal e Práxis.

**ABSTRACT:** School physical Education, as well as any other discipline, requires a quality education always aiming at the student as a center of teaching-learning. In this perspective, we find the body culture as our object of study, which helps us to understand the students and their desires in the sports practices within the physical education classes. This article focuses on an experience report of the scholarship holders of the Institutional program for scholarship Initiation to teaching (PIBID) of the Institute of Physical Education (IEF) of Universidade Federal Fluminense (UFF), Campus Niterói, in the year 2016, in order to make available, to the entire academic community, the pedagogical experiences from body culture within school physical education classes. In the beginning we will present our vision of education as well as the introduction of our work. Later we will present how we developed in practice what was learned in the university, always prioritizing the

praxis and finally we mapped a balance of our performance by making a self-criticism, observing the positive and negative points, along with the View of the students.

**KEYWORDS:** Physical education, body culture and praxis.

## 1 | INTRODUÇÃO

Nos dias atuais, a Educação é tratada visando a formação do indivíduo pura e somente para o mundo do trabalho e sua subordinação perante as leis do mercado. Este tipo de formação, apenas corrobora com a individualização do sujeito além de estimular sua competência, fazendo o mesmo vender sua força de trabalho para sua sobrevivência e inserção na sociedade. É importante pautar, que esse tipo de Educação visa a manutenção do Capital e suas estruturas, além de manter a exploração do ser pelo ser.

Na contramão desses ideais, entendemos Educação como a práxis de formação humana do indivíduo, interpretando o mesmo como um ser ontológico carregado de histórias e relações sociais que os define. Para tal, a Educação objetiva-se na formação do ser humano como agente transformador do meio, centrada na igualdade e articulada nos interesses populares (SAVIANI, 2012), igualmente formadora para o trabalho, trabalho este entendido como uma prática social necessária para o ser humano se constituir como tal em suas relações com a natureza permitindo transformá-la através de sua própria ação.

Por entender que o aluno é agente ativo de sua formação, procuramos trabalhar em sala de aula o dialogo incessante com os discentes buscando sempre entender sua realidade e guiando-os na direção de uma formação mais humana. A partir do relato de experiencia, a seguir, será possível compreender melhor o que foi nosso trabalho e como intervirmos na formação de nossos discentes, assim como em suas vidas.

## 2 | O TRABALHO

O presente trabalho pautou-se em cima do projeto pedagógico, que nós alunos bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Universidade Federal Fluminense (UFF), desenvolvemos no Colégio Estadual Leopoldo Fróes (CELF), localizado no bairro Largo da Batalha, município de Niterói, no Estado do Rio de Janeiro, onde são atendidas crianças de diversas comunidades ao entorno.

Nossa atuação, no colégio, durou aproximadamente dois anos no segundo segmento do Ensino Fundamental, onde, no ano de 2016, pudemos trabalhar com turmas de 7º ano (701 e 702) nas aulas de Educação Física. Nossa intervenção no

colégio foi construída coletivamente entre supervisor, coordenadora e bolsistas, que se reuniram semanalmente para planejar, diagnosticar e avaliar as aulas, com o intuito de sempre adotar a melhor estratégia pedagógica a ser desenvolvida. Entendendo a escola como um lugar que não transforma o cidadão, mas que inicia sua transformação (FREIRE, 1992) e jamais subestimando ou negando seus saberes prévios, nosso trabalho procurou se apropriar da cultura corporal (COLETIVO, 1992) para legitimar nossas aulas sem ir de desencontro com nossos ideais, assim como para diagnosticar a sociedade escolar ali inserida sempre respeitando seus indivíduos.

Tomamos como base os conteúdos do Currículo Mínimo, enquanto uma política pública da rede estadual do Rio de Janeiro – mas não apenas nos limitando a ele – e destacamos, nesse momento, a utilização dos Esportes, Jogos e as Olimpíadas, entendendo a grande repercussão dos temas por termos vivido um ano Olímpico.

Compreendendo a Educação Física como uma área de conhecimento que trabalha com a cultura corporal e o senso crítico (COLETIVO, 1992), entendendo a práxis (MAURO BETTI, 1996) como algo fundamental em nossas aulas, nosso objetivo foi problematizar a concepção de Educação Física Escolar do senso comum (sem excluí-la), fortemente marcada pela esportivização e a mecanização dos movimentos, que limitada aos esportes do chamado “Quadrado Mágico” (Vôlei, basquete, futebol e handebol).

Com a intencionalidade de ampliar as práticas corporais dos sujeitos, sabendo que os mesmos possuem conhecimentos prévios e são indivíduos socialmente construídos, as nossas estratégias metodológicas visavam apresentar uma gama de esportes diferenciados, que foram escolhidos coletivamente com os alunos, como por exemplo, badminton, atletismo e parkour. Para tal consideramos a evidência dos Jogos Olímpicos nas mídias (televisão, rádio, jornais, revistas e internet), que influenciam cotidianamente esses alunos, usando como uma possibilidade de apresentar vivências de modalidades que são pouco utilizadas nas aulas de Educação Física.

A nossa intencionalidade pedagógica buscou ultrapassar a barreira da prática pela prática e através do desenvolvimento do senso crítico, o respeito às diferenças e a valorização do trabalho coletivo. Partimos do pressuposto da indissociabilidade teoria/prática, assim sendo nossas aulas se realizaram em quadra, em sala, com o uso de vídeos, leituras de textos e produção de materiais alternativos.

O nosso planejamento com foco na ludicidade (HUIZINGA, 1938), permitiu-nos criar estratégias de jogos e brincadeiras, que ampliaram as vivências e experiências, dos discentes, aprimorando o cognitivo e seus movimentos corporais pela cultura corporal que influenciarão, de forma positiva, futuramente em seu desenvolvimento e até incentivando o ato de “brincar” aprendido ao longo das aulas. Além de trazer o prazer pela atividade proposta, por entendermos os jogos como uma ferramenta cultural (HUIZINGA, 1938) indissociável do lúdico e do cômico contrapondo a tarefa, que é uma atividade considerada séria (KISHIMOTO, 1999).

Ao longo dos nossos encontros utilizamos circuitos com atividades de corridas,

saltos e arremessos, gincanas, piques e jogos cooperativos (BROTO, 2001). Como culminância do nosso ano letivo, os alunos propuseram a criação de uma “Miniolimpíada” construída de forma coletiva, entre professores e alunos, com intuito de abordar os conteúdos desenvolvidos durante o ano.

A nossa avaliação levou em consideração a participação do aluno como um todo, compreendendo suas individualidades cognitivas, físicas e culturais. Buscamos realizar esse processo de maneira ampla, a partir de confecções e apresentações de trabalhos em grupo, leituras de textos, provas, montagem de materiais alternativos entre outras, entendendo que cada aluno possui suas particularidades e um conhecimento prévio.

Nesse contexto, tentamos sempre dar importância ao diálogo e a aquisição de autonomia. Assim, buscamos quebrar o paradigma da educação como um método de controle, de uma minoria, sobre uma determinada maioria da população e do processo educativo centrado na figura do professor como o detentor de todo o saber. Pois entendemos a escola como um lugar democrático e de luta capaz de criar sujeitos críticos e autônomos, que se vejam como agentes transformadores do *status quo* e do meio que está inserido.

### 3 | CONCLUSÃO

A experiência vivida possibilitou, aos bolsistas, aplicar na prática, teorias antes aprendidas e vivenciadas somente na graduação. Mostrou-nos que é possível uma educação crítica e centrada no indivíduo, nos possibilitando constatar a impactação dos aprendizados, motores e intelectuais, tanto na vida escolar do discente quanto em sua vida pessoal, isso se deu através do *feedback* positivo dos discentes.

É importante ressaltar algumas dificuldades obtidas na atuação dos bolsistas, a exemplo da falta de alguns materiais necessários para a prática de algumas atividades, que posteriormente foram solucionados através da criatividade do professores e alunos; do curto horário de tempo para a disciplina; e por vezes pela falta de estrutura da escola, que nos impossibilitou de algumas práticas.

No fim, as dificuldades foram superadas, além de contribuir em nosso crescimento profissional e criativo, ajudando-nos a compreender a realidade escolar, sem aceitá-la, e a partir dela buscarmos sempre o melhor ambiente para o desenvolvimento do aprendizado dos discentes. Por fim, a vivência foi de grande importância para nós bolsistas, por nos propiciar experiências como educadores e nos mostrar, a partir da prática realizada, que a educação é capaz de modificar o indivíduo e transformá-lo em um ser crítico questionando a todo momento tanto o sistema quanto as pessoas que os oprime.

## REFERÊNCIAS

BETTI, M. **Por uma teoria da prática**. Motus Corporis, (Edição Especial), v. 3, n. 2, p. 73-127, dez. 1996.

BROTTO, F. O. **Jogos Cooperativos: o jogo e o esporte como um exercício de convivência**. Santos, SP: projeto cooperação, 2001.

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do ensino de educação física**. São Paulo: Cortez, 1992.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da esperança: um reencontro com a pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

HUIZINGA, Johan. **Homo Ludens (1938)**. 5ª. ed. São Paulo: Perspectiva, 2004.

KISHIMOTO, T. M. **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**. 3ª. ed. São Paulo: Cortez, 1999.

SAVIANI, Dermeval. **Escola e democracia**. 42.ed.- Campinas, SP: Autores Associados, 2012.

## **SOBRE A ORGANIZADORA**

### **Gabriella Rossetti Ferreira**

- Doutoranda do Programa de Pós Graduação em Educação Escolar da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, Araraquara, Brasil.
- Mestra em Educação Sexual pela Faculdade de Ciências e Letras da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, Araraquara, Brasil.
- Realizou parte da pesquisa do mestrado no Instituto de Educação da Universidade de Lisboa (IEUL).
- Especialista em Psicopedagogia pela UNIGRAN – Centro Universitário da Grande Dourados - Polo Ribeirão Preto.
- Graduada em Pedagogia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, Araraquara, Brasil. Agência de Fomento: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq.
- Atua e desenvolve pesquisa acadêmica na área de Educação, Sexualidade, Formação de professores, Tecnologias na Educação, Psicopedagogia, Psicologia do desenvolvimento sócio afetivo e implicações na aprendizagem.

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/0921188314911244>

Agência Brasileira do ISBN  
ISBN 978-85-7247-307-1

